

Lacerda desmente racha

A disputa interna no PMDB pela indicação do nome do candidato à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal "não representa nenhuma dicotomia e está enganado quem acredita que isso possa representar um racha no partido". A afirmação é do senador Márcio Lacerda (PMDB-MS), que disputa com Mauro Benevides (PMDB-CE) a condição de candidato à presidência do Senado Federal. "Estamos alertas para as consequências graves que podem ocorrer com a divisão do partido. Não esquecemos que, por termos nos dividido, perdemos as eleições de 88, 89 e 90", comentou.

Lacerda acredita que a tendência das principais lideranças que disputam o controle do PMDB, como o governador Orestes Querécia, Ulysses Guimarães, presidente nacional do partido, e Pedro Simon, ex-governador do Rio Grande do Sul, é procurar evitar que qual-

quer disputa se transforme num confronto capaz de criar dissidências irreversíveis. "O PMDB demonstrou, nas eleições deste ano, que é a única legenda em condição de representar uma alternativa real em 1994. Além disso, não existe uma disputa ideológica ou pela hegemonia do partido", disse.

O senador ressaltou que o pleito deste ano demonstrou que existem apenas dois partidos com militância forte em todo o País: o PMDB e o PT. Para ele, os que têm expressão nacional são o próprio PMDB, o PFL e o PDS, enquanto o PDT começa a se consolidar. Por isso, considera que o PMDB hoje é o único em condições de apresentar um projeto alternativo na sucessão presidencial de 1994. "Basta saber trabalhar para aglutinar todas as forças expressivas dentro do partido e não nos perdermos em nossa atuação no Congresso Nacional", comentou.